Quinta-Feira, 11 de Setembro de 2025

Prefeito de Cuiabá omite nomes para Secretaria de Saúde, deixando unidades de atendimento sem comando

A interventora da Saúde em Cuiabá, Danielle Carmona, expressou preocupação com a omissão do prefeito Emanuel Pinheiro em relação aos nomes escolhidos por ele para gerir a Secretaria de Saúde de Cuiabá. Carmona ressaltou que a responsabilidade da pasta é do Estado até o dia 31 de dezembro, e depois disso, cabe ao prefeito assumir o controle. No entanto, diante do silêncio do prefeito, as unidades de pronto atendimento podem ficar "sem comando".

Carmona informou que a equipe de intervenção enviou um ofício ao prefeito oferecendo ajuda na transição, mas não obteve resposta. Ela ressaltou a preocupação com a falta de definição dos nomes para os cargos na Secretaria de Saúde, o que deixará as unidades de atendimento sem liderança. Ela questionou quem assumirá a responsabilidade a partir do dia 1º de janeiro.

Após uma determinação do Judiciário de Mato Grosso, a Prefeitura de Cuiabá foi notificada sobre o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado pela equipe de intervenção com o Ministério Público e Tribunal de Contas. O prefeito tinha um prazo de 10 dias para definir os nomes, mas até o momento isso não ocorreu.

Carmona destacou que, com a falta de posicionamento da prefeitura, não caberá mais à equipe de intervenção resolver os problemas que afetam a Secretaria de Saúde. Na ausência de um secretário nomeado, a responsabilidade recairá sobre o prefeito.

A partir do dia 1º de janeiro, a gestão da Secretaria de Saúde retornará para a prefeitura, e na falta de um secretário, o prefeito será o responsável pela pasta. A equipe de intervenção não terá mais autoridade a partir dessa data. Carmona enfatizou que a responsabilidade será totalmente do prefeito, pois ele é o gestor principal a partir do dia 1º de janeiro.